

## A TRANSMISSÃO DA IDEOLOGIA DA RACIONALIDADE TECNOLÓGICA ATRAVÉS DE DISCURSOS DE PSICÓLOGOS POSTADOS EM SITES OU BLOGS INFORMATIVOS

Ana Gabriela Frigéri Barboza (PIC/CNPq/Uem), Aline Frollini Lunardelli Lara  
(Orientadora), e-mail: alineflunardelli@uol.com.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e  
Artes/Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento:** Psicologia/Psicologia do Ensino e da  
Aprendizagem.

**Palavras-chave:** Teoria Crítica, Psicologia, Educação.

### Resumo:

Este estudo teve como objetivo geral investigar como publicações de psicólogos, em sites ou blogs informativos, sobre o uso da tecnologia por crianças, reproduzem a *Ideologia da Racionalidade Tecnológica*. Para atingir tal intuito, foram utilizadas no *Google*, durante o primeiro semestre de 2018, palavras-chave como *psicólogos*, *blogs*, *desenvolvimento infantil*, *infância* e *impactos* para selecionar as fontes de coleta de dados. Diante disso, foi realizada uma pesquisa qualitativa bibliográfica, tendo como fontes vinte e duas postagens de psicólogos sobre a influência tecnológica na infância. Os objetivos específicos da pesquisa eram caracterizar os sites e blogs escolhidos, identificar o posicionamento dos psicólogos sobre a influência da tecnologia e como compreendem seus impactos na infância, e verificar a possível relação entre as orientações com a *Ideologia da Racionalidade Tecnológica*. Os dados encontrados foram analisados sob a perspectiva teórica de Crochik (1990, 1998, 2001, 2003, 2014), cuja referência é a Teoria Crítica. Verificou-se, com a análise, que as orientações dos psicólogos estavam permeadas por contradições como, por exemplo, o fato de utilizarem o meio tecnológico ao mesmo tempo que o criticam. Além disso, suas recomendações são realizadas de maneira impositiva, não permitindo uma reflexão, mas apenas aceitação acerca do que é exposto. Tais aspectos configuram, assim, a forma de reprodução da *Ideologia da Racionalidade Tecnológica*.

### Introdução

Atualmente, é comum que em situações cotidianas as crianças sejam vistas cada vez mais ligadas à tecnologia e, por essa razão, neste trabalho ela foi entendida enquanto um material lúdico usado pelos pequenos, como celular, tablet ou computador. Tendo em vista essa relação, muitos pesquisadores se ocuparam da influência que a tecnologia poderia ter sobre o desenvolvimento infantil, tanto em

seus aspectos negativos quanto positivos. Da mesma forma, Crochik (1990, 1998, 2001, 2003, 2014) se posiciona a respeito dessa vinculação, mas realiza suas análises por meio do conceito de *Ideologia da Racionalidade Tecnológica*, haja vista que tem como referencial a Teoria Crítica, cujos principais representantes são Adorno e Horkheimer, da escola de Frankfurt. *Ideologia* remete a uma ideia que mascara a realidade, ao passo que *Racionalidade Tecnológica*, como afirma Crochik (2003), pode ser comparada à razão instrumental, na qual a técnica, isto é, a razão, é vista como uma maneira de gerar autonomia ao indivíduo. Assim, *Ideologia da Racionalidade Tecnológica* significa uma ideia que falseia a realidade ao colocar a razão enquanto forma de emancipar o ser humano, quando, na verdade, é ela que o controla; sua principal marca, nesse sentido, é sua contradição. Desta maneira, lembrando que o foco está em tecnologias como celular, tablet e computador, observa-se que essa influência tecnológica afeta diversas idades e é observada em situações corriqueiras sendo, ainda, debatida por profissionais de diferentes áreas, principalmente em ambientes virtuais, uma vez que esse meio tem maior alcance por pais e professores. Tendo isso em vista, o objetivo deste trabalho foi investigar como publicações de psicólogos, em sites ou blogs informativos, sobre o uso da tecnologia por crianças, reproduzem a *Ideologia da Racionalidade Tecnológica*.

## Materiais e métodos

O método qualitativo utilizado foi a pesquisa bibliográfica. Durante o primeiro semestre de 2018 foram empregadas, no *Google*, palavras-chave como *psicólogos*, *blogs*, *desenvolvimento infantil*, *infância* e *impactos*. Com isso, foram encontrados cinco blogs que falavam sobre o assunto, com vinte e duas publicações a serem analisadas: JE Online (1), Baby Check-in (2), Blog do Dr. Cristiano Nabuco (4), Portal do Playground da Inovação (6) e Dependência de Tecnologia (9). Os dados encontrados foram avaliados sob quatro eixos, equivalentes aos objetivos específicos: caracterização dos sites e blogs consultados (A), identificação do posicionamento dos psicólogos sobre a influência da tecnologia (B) e como compreendem seus impactos na infância (C), e verificação da possível relação entre as orientações com a *Ideologia da Racionalidade Tecnológica* (D). Como referencial teórico, foram utilizados os estudos de Crochik (1990, 1998, 2001, 2003, 2014), e como referencial metodológico a Análise de Conteúdo.

## Resultados e Discussão

Por meio das análises, encontrou-se que, referente ao eixo A, os sites possuem semelhanças em suas estruturas, pois são destinados a pais e professores, e estão abertos a questionamentos por parte dos leitores; e em seus conteúdos, já que enfatizam os aspectos negativos do uso exacerbado da tecnologia, no entanto, sem delimitar tal exagero e/ou questionar o uso da técnica em si, naturalizando, assim, o manejo tecnológico por parte das crianças. Outra semelhança nesse item, é que as orientações são feitas de maneira breve e sem aprofundamento, não propiciando ao leitor abertura para uma reflexão acerca do que está sendo exposto. Já sobre o eixo

B, foram encontradas opiniões que reconhecem as desvantagens da tecnologia, mas que também valorizam as consequências positivas que podem ser desencadeadas. Todavia, vale destacar que os benefícios e malefícios do recurso não são opostos, mas sim aspectos que se relacionam entre si e que compõem o mesmo elemento. Como Crochik (2003) destaca, o mesmo progresso que contribui para uma vida mais confortável também auxilia na imobilização social, nesse sentido, o uso da tecnologia durante a infância deve ser visto como algo que, ao mesmo tempo que pode contribuir para o desenvolvimento, pode fortalecer a adesão a um comportamento irreflexivo e acomodado, exercendo, ainda, um papel de auxiliador no embotamento afetivo das crianças. A respeito do eixo C, observou-se uma conformidade de que o uso exagerado da tecnologia favoreceria impactos negativos para as crianças, por exemplo, agressividade. E, sabendo que a *Ideologia da Racionalidade Tecnológica* favorece a formação de indivíduos apáticos e agressivos, que se calcam mais na razão do que nos afetos, é válida a conclusão de que as repercussões negativas, sugeridas pelos psicólogos, estão em consonância com o que é previsto dessa *Ideologia*. Por fim, sobre o eixo D, é possível afirmar que as análises apontam sim para uma relação entre as orientações dos psicólogos com a *Ideologia*, uma vez que suas recomendações estão permeadas por contradições e colocam a tecnologia enquanto uma finalidade na vida dos indivíduos.

## Conclusões

Tendo os resultados obtidos sob foco, tem-se que as publicações dos profissionais transmitem a *Ideologia da Racionalidade Tecnológica* por meio de suas ambiguidades como, por exemplo, o fato de que o meio que utilizam para realizar suas orientações é o mesmo que criticam; ademais, os conteúdos das postagens podem ser considerados superficiais e naturalizantes, pois não são bases para uma reflexão, por parte dos leitores, acerca do que é exposto, além de entenderem o uso da tecnologia como algo necessário e inevitável. Esses aspectos corroboram com a irracionalidade encontrada na *Ideologia* que, de acordo com Crochik (2001), tem como característica ser formada por discursos que dispensam qualquer forma de crítica.

## Referências

CROCHIK, J. L. A personalidade narcisista segundo a escola de Frankfurt e a ideologia da racionalidade tecnológica. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 141-154. 1990.

\_\_\_\_\_. Os desafios atuais do estudo da subjetividade a psicologia. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 69-85, 1998.

\_\_\_\_\_. A formação do indivíduo e a dialética do esclarecimento. **Nuances**, [S. l], v. 7, n. 7, p. 1-9, Set. 2001.

28º Encontro Anual de Iniciação Científica  
8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



10 e 11 de outubro de 2019

\_\_\_\_\_. O desencanto sedutor: a ideologia da racionalidade tecnológica. **Inter-ação**, Goiás, v. 28, n. 1, p. 15-35, Jan./Jun. 2003.

\_\_\_\_\_. As relações entre os docentes e as tecnologias de informação e comunicação nas atividades de ensino e pesquisa. **Constelaciones**: Revista de Teoria Crítica, [S. l], n. 6, p. 414-425, Dez. 2014.